

Bradesco nega pressão para compra de papéis

O presidente da diretoria executiva do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, desmentiu na sexta-feira que estivesse recebendo pressões das autoridades governamentais da área econômica no sentido de adquirir mais títulos públicos, afirmando que, embora tenha havido uma escalada muito alta de colocação de papéis para cobrir o déficit público, "nós temos comprado normalmente".

Brandão disse que as especulações em torno das possíveis pressões nessa direção por parte do governo foram "fruto da imaginação da imprensa", que associou a visita de vários diretores do Banco Central à sede do banco recentemente (entre eles, o diretor da área de mercado de capitais, Roberto Castello Branco) com uma tentativa de forçar mais aquisições de LTN e ORTN.

Prevendo que os juros deverão ficar estáveis até o final do ano a uma taxa de captação de 220%, Brandão disse que isso, no entanto, está condicionado à políti-

ca do governo na área de mercado aberto.

RAPIDEZ

A partir de segunda-feira, os cerca de 18 milhões de depositantes correntistas e de poupança do Bradesco passarão a receber as informações das movimentações da conta no dia seguinte à operação. O maior banco brasileiro privado fechou convênio hoje com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) mediante a qual agiliza o processo de emissão dos extratos pela adoção da franquía autorizada, ganhando 24 horas. Esse processo é pioneiro no Brasil.

Trata-se de um sistema de "queima etapas valiosas para aumentar a velocidade dos serviços aos seus clientes, além de racionalizar os nossos custos", afirmou o presidente da diretoria executiva do banco, Lázaro de Mello Brandão, durante a assinatura do convênio com o presidente dos Correios, Laumar Melo Vasconcelos.